

IDENTIFICAÇÃO DE *Phytophthora* EM SERINGUEIRA (*Hevea* spp.) NO ESTADO DA BAHIA. A.F. DOS SANTOS¹, K. MATSUOKA², A.C. ALFENAS² & L.A. MAFFIA² (1 CCAA/EMBRAPA, C.P. 319, 69.001, Manaus, AM; 2 Depto de Fitopatologia, UFV, 36.570, Viçosa, MG). Identification of *Phytophthora* on rubber (*Hevea* spp.) in the Bahia State.

Morfofisiologicamente e por meio de eletroforese de proteínas, 32 isolados de *Phytophthora*, obtidos de seringueira em polos heveícolas baianos, foram enquadrados taxonomicamente na espécie *P. capsici* (= *P. palmivora* MF4). Estudando-se comparativamente estes isolados e outros de *P. palmivora* MF1 e de *P. citrophthora*, também de seringueira, observou-se maior crescimento micelial e produção de esporângios no meio cenoura-ágar a 25-30°C, maior esporulação na presença de luz e produção de esporângios caducos, exceto para *P. citrophthora*. Os isolados de *P. capsici* apresentaram pedicelos longos e esporângios elipsóides ou obovóides. Encontraram-se três tipos de ontogenia de esporângios: umbelado (todos os isolados de *P. capsici*), simpodial (*P. palmivora* MF1) e irregular (*P. citrophthora*). Apenas o isolado de *P. palmivora* e um de *P. capsici* formaram clamidosporos. Os isolados de *P. capsici* e de *P. palmivora* MF1 foram heterotáticos, formando anterídios anfígenos. Os isolados de *P. capsici* pertencem ao grupo A¹ de compatibilidade e o de *P. palmivora* ao A². Os isolados de *P. citrophthora* não formaram anterídio ou oogônio. Observou-se estreita similaridade entre os padrões eletroforéticos dos isolados de *P. capsici*.